



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA
SESSÃO 4ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 34ª – Reunião Plenária dia 01.10.2024.

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ANTONIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMÉRIO SENA BRASIL, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACY KLEITON CABOCLO. VEREADORES(A) AUSENTES: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, EVANDRO DE SOUZA LIMA, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, RONALDO ROMÃO DE SOUSA. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACY KLEITON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Carlos André Pereira de Souza para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao 1º Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lida a **Moção nº 028/2024**, de autoria do Vereador Jose Raimundo Filho, moção de aplausos aos senhores Tibério Leite dos Santos, Breno de Souza Pereira e Erick Gustavo da Silva Leitão Rosendo, em reconhecimento e congratulações pelo excelente trabalho desenvolvido pela equipe responsável, em suporte a Comissão de Liberação dos Precatórios no Município de Serra Talhada. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra. Obrigado, Nailson. Obrigado a todos que estão aqui presentes, hoje a Casa está cheia. Agradeço aos senhores ouvintes que nos acompanham pela Rádio Cultura FM e pela Vila Bela. Em nome de Rochany, agradeço a presença da imprensa. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza. Bom dia a todos. Saúdo a mesa na pessoa do senhor presidente, Manoel Enfermeiro, saúdo todos da imprensa aqui presente, Farol de Notícias, a todos que estão nos acompanhando pela Cultura FM e Vila Bela FM, o blog do Sérgio Hernandes e todos os desportistas e radialistas em nome de Gilberto aqui presente, e também as lideranças comunitárias. Cumprimento o secretário de governo, Rafael, e o pré-candidato a vereador, seu Manoel da Paciência, assim como Sérgio Hernandes ambos, do Avante. Envio um abraço especial a todos da zona rural e urbana, que nos acompanham neste momento pela Rádio Cultura, Rádio Vila Bela e pelos blogs, jornais, enfim, um abraço a todos vocês. Primeiro, quero parabenizar pela Moção de Aplausos aos senhores Tibério Leite dos Santos, Breno de Souza Pereira e Eric Gustavo da Silva Leitão Rosendo, em reconhecimento ao excelente trabalho desenvolvido pela equipa responsável pelo suporte à Comissão de Liberação de Precatórios do Município de Serra Talhada. Quero, também, parabenizar o vereador que propôs essa moção, no qual todos parabenizamos. Enfim, senhor presidente, serei breve nas minhas considerações. Primeiro, quero agradecer a Deus por mais uma vez poder estar aqui nesta Casa, nesta sessão tão importante, que antecede a eleição deste domingo. É uma sessão muito importante para todos nós, vereadores, e para toda Serra Talhada. Quero, inicialmente, fazer uma cobrança. Temos passado por toda a cidade de Serra Talhada, e hoje não é diferente. Andamos pelos quatro

cantos, tanto na cidade quanto na zona rural, e a população tem-nos solicitado e pedido para continuar a cobrar melhorias aqui nesta Casa. O nosso papel, enquanto vereadores, até o dia 31 de dezembro deste ano, é fazer valer a confiança que o povo depositou em nós durante esses quatro anos, cobrando e exigindo do município, seja quem for, melhorias contínuas para a nossa população. Quero destacar a situação do trânsito de Serra Talhada. A população está sendo prejudicada com o pagamento de impostos e multas abusivas. As câmeras estão a multar de forma excessiva, quando, na verdade, deveriam ser para segurança. Ontem, estive em reunião com mais de 60 mototaxistas, e a reclamação é sempre a mesma: “não aguentamos mais tantas multas. Paramos a moto em frente ao Banco do Brasil, muitas vezes apenas para embarque e desembarque de passageiros, e somos multados.” “Outro dia levou uma multa, voltou para perguntar ao guarda se tinha sido multado e levou outra multa.” Então isso é muito ruim para nossa cidade e para a população de Serra Talhada. Peço mais uma vez aos candidatos a prefeito que se comprometam em retirar as multas dessas câmeras. O projeto inicial das câmeras em Serra Talhada não era para multar, mas para garantir segurança da população. Segundo o que o secretário falou para a gente, apenas 12% do valor das multas fica no município, o restante vai para o Governo do Estado. Estamos empobrecendo nossa população, tirando do povo de Serra Talhada e mandando para o povo do Recife. Um governo do estado que está aí, a situação está aí: não coloca o IML para Serra Talhada, não tem Expresso Cidadão, não tem uma delegacia da mulher e, quando vem a festa de setembro, manda o Detran multar a população. Quantas motos de pais de família foram apreendidas em Serra Talhada pela Rodoviária Federal? Quantas motos de pais de família, que usavam esse veículo para trabalhar e ganhar seu sustento, foram levadas? A Rodoviária Federal está aqui em Serra Talhada fazendo isso acontecer. Olhamos para a região de Varzinha e vemos que a cidade de Serra Talhada parou, não tem desenvolvimento. Sabe por que não tem desenvolvimento? Não estou aqui defendendo o errado, quem anda certo ou errado, mas, infelizmente, a Rodoviária Federal procura qualquer problema para incriminar o cidadão. Olhando para a região de Varzinha, vemos que ela cresce pouco porque a Rodoviária Federal atrapalha o desenvolvimento da nossa terra. Nós, aqui de Serra Talhada, já devíamos ter transferido essa Rodoviária Federal para a saída de Varzinha, para que Serra Talhada possa desenvolver. Temos um grande exemplo lá em Petrolina. Quem conhece, como o Zé Raimundo, sabe: ali na Serra da Santa, tiraram a Rodoviária Federal, e Petrolina já está chegando até lá. A Rodoviária Federal não respeita ninguém: pode estar certo ou errado, se o agente não gostar de você, ele multa, e multa mesmo. Precisamos urgentemente tomar medidas. Quero pedir encarecidamente à gestora de Serra Talhada que faça isso. Não mantenha essas multas aplicadas pelas câmeras, porque o povo vai sofrer, o povo está gemendo, e pior ainda será depois das eleições. Aí vocês vão ver a caneta trabalhar pesado. Você, minha amiga e meu amigo que está me ouvindo agora, coloque a mão na consciência. Você, mototaxista, que está me ouvindo agora, preste atenção: depois das eleições, não diga que não avisamos. Por favor, Gêja, grave este áudio que estou dizendo aqui agora, porque, depois das eleições, os mototaxistas e o povo vão sofrer se os pré-candidatos a prefeito de Serra Talhada não se comprometerem a retirar essas multas das câmeras. As câmeras foram instaladas para garantir a segurança da nossa população, e não para multar ninguém. Vamos parar com isso, vamos respeitar a população de Serra Talhada. Ontem, um pai de família, mototaxista, falou comigo: a moto dele já acumula quase mil reais em multas. O Detran multa, o município multa, e a Rodoviária Federal vem e prende. Isso não é justo, pessoal. Vivemos numa cidade onde o povo não é rico. O mototaxista precisa ganhar a vida, levar o pão de cada dia para a sua família. Então, peço mais uma vez: todos os pré-candidatos, assumam o compromisso, nos debates que virão, de retirar essas câmeras, deixando-as apenas para garantir a segurança da cidade, e não para multar ninguém. Esse é um pedido que fazemos em nome da população de Serra Talhada. Quero também falar e fazer uma breve prestação de contas do nosso mandato. Em oito anos aqui em Serra Talhada, foram perfurados mais de 368 poços artesianos em toda a cidade. Realizamos terraplanagem através de Waldemar Oliveira e Sebastião Oliveira na nossa amada região de Água Branca. Hoje, a prefeita passou por lá numa estrada parecendo um tapete, mas não foi a senhora quem fez, prefeita, não. A estrada não foi obra sua. No sábado, a senhora foi para Água Branca,

andou em estrada boa, mas foi feita com recursos do Governo Federal, trazidos pelo vereador André Maio, através de Sebastião Oliveira e Waldemar Oliveira. Se a senhora andar pelo Gavião, verá que a estrada é boa, mas não foi o município que fez. Quem fez, na época, foi o vereador André Maio, junto com a população de Serra Talhada. Então, a população de Água Branca sabe, entende, compreende quem trabalha e quem trabalha bem pela região. E vamos fazer muito mais pelo nosso distrito. Não adianta chegar lá com um saco de cimento ou um milheiro de blocos, porque a população já sabe. As informações chegam até nós, e nós as ouvimos pelos corredores da Câmara. Não, deixa André Maio trabalhar, fazer estradas, perfurar poços, levar melhorias para os postos de saúde e para a escola Fausto Pereira. E, no dia a gente vai lá e compra. A população de Água Branca não se engana, ela sabe quem trabalha. Este é apenas um pequeno registro das nossas ações, principalmente voltadas para a região de Água Branca, como uma prestação de contas do nosso mandato. Não estou aqui fazendo política, mas sim prestando contas. Da mesma forma, atuamos em outras áreas, como Caiçarina da Penha, Santa Rita, Ipa, Xique-Xique, em todos os cantos de Serra Talhada. Temos cumprido nosso papel como vereadores nesta Casa, porque é nossa obrigação. Fomos eleitos para isso: para trabalhar pelo povo, independentemente de quem seja. Quando chega um projeto aqui nesta Casa, independentemente de eu apoiar ou não a prefeita, se for bom para Serra Talhada, eu voto a favor, Gilberto, porque sou a favor de Serra Talhada. Sabemos que há coisas ruins, coisas que não estão acontecendo na cidade, mas, se for algo bom para Serra Talhada, André Maio vai aprovar. E, se não for do nosso entendimento, votaremos contra. Para finalizar, quero pedir à prefeita e à gestão de Serra Talhada que olhem pela casa de apoio às crianças lá no DNOCS. Estivemos lá recentemente, algumas mães falaram, cobraram, e realmente o local está abandonado. Senhor presidente, o senhor tem muita amizade por lá. Talvez possamos formar uma comissão para fazer uma visita e verificar a situação daquela casa de apoio às crianças que tanto precisam. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos. Que este domingo seja de uma boa eleição para todos nós, para toda a população de Serra Talhada. Que seja uma eleição em paz, tranquila, e que Deus abençoe cada vereador aqui presente, livrando de todo mal. A população sabe, como bem disse o Manoel na sessão passada, quem trabalha. Com certeza, cada um tem o seu candidato, e respeitamos isso. Que seja uma eleição em paz e que Deus habite em cada lar, em cada casa que nos ouve neste momento. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto. Bom dia, vereadores. Bom dia, em nome da Imprensa, à Rochany e aos colegas da Imprensa que hoje estão sendo homenageados. Bom dia ao Sergio Hernandez, candidato a vereador pelo Avante, e ao Seu Manoel da Paciência, candidato a vereador pelo Avante. Bom dia à minha assessora Natália, que está aqui, e à minha esposa Juliana. Bom dia à Dinha do Ipa. Bom dia ao Joãozinho Dantas, meu amigo de infância, muito obrigado! Você está nessa batalha aí com a gente, eu sei que você é de casa e sabia que você não ia nos abandonar nunca. Muito obrigado! Bom dia, Seu Rafael, em nome de quem saúdo todo o secretariado que está presente no plenário. Vou começar minha fala mandando alguns abraços para Queyla Terto, Zé Paulo Terto, e Laécio Terto. Muito obrigado por ter me recebido na sua casa! Sandra da Salina, Laura, Leda, Lene, Cícero da Igreja, lá de Varzinha; Fernanda, Adauto Morato em Água Branca, Seu Antônio, a quem desejo melhoras, pois ele pegou chikungunya e está sofrendo muito; Seu Antônio da Extrema, Seu Francisco, Zé da Burra, com quem almoçamos este final de semana lá na Fazenda Extrema; William e Prego, no Aras; Vera e Eloi, na Caxixola; Vânia, uma liderança importante lá do Xique-Xique; Vera, da Pracinha; Elaine; Samara, da Cagep; Thalia, no Mutirão; Marquinhos Vicente, na Malhada; Compadre Zeca, lá no Jazigo; Zeca e Ramalho, meu compadre, o senhor sabe, pode contar comigo sempre; e Dona Gorete, uma bênção lá em Tauapiranga, no São João do São João Vermelho. E a todos, todos da zona rural e da zona urbana que estão nos ouvindo. Hoje, gostaria de fazer um agradecimento a todos que estão comigo nessa batalha, de dia e de noite, trabalhando, e que acreditam neste vereador, André Terto, acreditam nas coisas que ele fez e ainda fará. Mais uma vez, vocês são guerreiros! Quero agradecer aqui ao meu pai Chico Terto, à Luzia Magalhães, a Lucimar, a Lucivânia, a Luisa Helena, Lucimere e Tito. Esses são meus irmãos, que estão nessa guerra comigo, pegando na minha mão, e a gente está junto nessa batalha. Gostaria de agradecer

especialmente a uma pessoa que está comigo 24 horas por dia, que é minha esposa, Juliana. Quero agradecer mais uma vez ao público por todo o apoio que vocês têm dado. E digo a você que, se precisarem de mim, estarei pronto para ajudar. Quero reforçar aquele ditado: "Atrás de um grande homem há sempre uma grande mulher." Não, não! De lado de um grande homem há sempre uma grande mulher. Não deveria existir essa palavra "atrás". De jeito nenhum. Eu acredito e tenho certeza de que, ao lado de um homem, existe uma grande mulher, porque o que seria de nós sem nossas mulheres? Sem nossa esposa, nossa mãe... Esse ditado deveria acabar! Mulher é para estar ao nosso lado, para ser respeitada, para ter seus direitos garantidos. Eu digo e reforço: eu não sou nada sem as mulheres. Quando digo "mulher", me refiro à minha esposa, à minha mãe e às minhas irmãs. E insisto: mulher tem que estar ao nosso lado. Vamos acabar com esse ditado de que mulher tem que estar atrás de homem! Mulher tem que estar ao lado ou, muitas vezes, à frente, porque a mulher é importante assim. Sem o respeito às mulheres, nós não somos nada. E, Juliana, torno a dizer: você é uma pessoa especial na minha vida, e tenho certeza de que essa batalha, se Deus permitir, se Ele disser que voltaremos aqui ano que vem, assim será. Mas, se Ele disser que minha missão aqui na Câmara já está cumprida, que seja feita à vontade Dele. Eu te amo e conte comigo sempre! Eu vou falar agora a respeito de umas coisas que foram faladas há dois anos atrás, que o vereador André Terto iria se vender para A ou para B. Eu disse, mas vou repetir de novo: o André Terto tem CPF e é filho hoje um homem e uma mulher honrada dentro de Serra Talhada. Hoje eu estou no mesmo lugar, estou no Avante. Não tenho candidato a prefeito, nenhum. Não tenho candidato a prefeito. E, para aqueles que diziam que o filho de Chico Terto ia se vender, o filho de Chico Terto não se vendeu! Estou aqui provando. Estou cumprindo meus quatro anos, e se Deus quiser, vou continuar até o fim, no mesmo cantinho. Não discordo de ninguém que saiu do avante. Ninguém pode abrir a boca e dizer que fez isso ou aquilo por André. Eu queria dizer à população que este vereador, André Terto, honrou e vai honrar até o fim os 1.079 votos que confiaram em mim, que me viram como oposição. Estou aqui, no mesmo cantinho, pessoal, e quero dizer à população de Serra Talhada que este vereador, André Terrestre, fez tudo o que pôde pela cidade, independentemente de partido ou cor partidária. Quando vem projeto do Executivo que a gente concorda, votamos a favor; quando não concordamos, votamos contra, e pronto. Nunca critiquei por criticar, sei criticar a gestora, mas também sei elogiar quando é necessário. Fica aqui meu desabafo, e, mais uma vez, digo à população de Serra Talhada: este é o André Terto, que muitos diziam que iria se vender, mas estou no mesmo canto, sou o mesmo cara, honrei e continuou honrando minha palavra, honrei meu pai e minha mãe. Quero reforçar e apertar um pouco mais sobre o que fiz sendo essa pessoa independente, sem prefeito, nesses quatro anos. O que consegui para Serra Talhada? Através dos deputados Sebastião Oliveira, Valdemar Oliveira e Rogério Leão, consegui uma UTI móvel. Essa UTI que está rodando aqui no HOSPAM de Serra Talhada, quem conseguiu foi este vereador, André Terto. Dois respiradores, consegui através do deputado estadual Rogério Leão, porque cobrei, cobrei, e ele mandou. Consegui um milhão para estradas, que já deveriam estar prontas, mas ainda não estão, através dos deputados Sebastião Oliveira e Valdemar Oliveira. Quem conseguiu foi este vereador, André Terto. Consegui uma quadra multiuso no valor de R\$260 mil para o Xique-Xique, e ela está pronta. Consegui uma retroescavadeira, que está na associação, no valor de R\$500 mil. Consegui seis poços com placa solar, no valor de R\$ 62 mil cada, já instalados para a população que mais precisa. Isto eu fiz. Posso bater no peito e dizer que, nesses quatro anos, fiz mais de 47 poços artesianos para o povo da zona rural, com recursos próprios. Quem conseguiu foi esse vereador e a minha família e ajuda de amigos. Consegui perfurar esses poços. Consegui um carro para o Amparo Amigo, que ainda não chegou porque o cadastro exige que o Amparo Amigo tenha três anos de existência, e ela tem dois anos e pouco, mas a emenda já está pronta. Não está indo agora por conta dessa pendência. Consegui mais de R\$ 3,5 milhões em emendas para Serra Talhada, sem prefeito. Se quiserem fazer, faz. E vou conseguir mais coisas. Está prometida outra UTI móvel para o HOSPAM. Isso é só um pouco da prestação de contas que tenho para a população de Serra Talhada. Muita gente me conhece aqui, acho que a maioria me conhece, e conhece meu pai. Eu estava no meu cantinho, bem estabilizado. Não vim para a política por dinheiro, não. Na empresa que eu tinha com meu

pai, eu ganhava muito mais. Mas saí da empresa, conversei com minha família, e saí para servir. É isso que vou fazer até o dia 31 de dezembro. E vou fazer. Quero dizer a vocês que pensem e reflitam! Domingo é uma data em que por conta de um voto errado a pessoa pode passar 4 anos sofrendo. Eu queria que vocês pensassem no que é melhor para Serra Talhada, o que é melhor para a população, tanto da zona urbana quanto da zona rural. Que vocês dessem o voto de vocês de forma consciente. Eu peço que votem conscientemente. Se acharem que o melhor é Márcia, se acharem que o melhor é Miguel, se acharem que o melhor é Luiz Pinto ou Jucélio, que votem neles. Mas votem com consciência, porque, depois das 10 horas da noite, se o voto for errado, terão que passar quatro anos sofrendo. Durante 12 horas de votação, vocês podem definir quatro anos das nossas vidas, das vidas dos nossos filhos e netos. Vamos votar com consciência. Pensem no que é melhor para Serra Talhada. Repito: não vamos brigar por política, não vamos brigar. Eu sou um político que não precisa que ninguém brigue por mim. Vamos respeitar uns aos outros, porque vocês brigam hoje, mas amanhã estão todos abraçados, e vocês é que ficam com a mágoa. Aos meus eleitores, eu digo: não briguem por mim, me respeitem e me apoiem, mas não precisam brigar. E eu digo a todos: não briguem por política, porque hoje se matam e amanhã estão todos abraçados, e vocês ficam com o problema. Fiquem com Deus. Que Nossa Senhora da Penha derrame o manto sagrado sobre nós nesta eleição. E lembrem-se de votar com consciência. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor Presidente, senhores vereadores, amigos ouvintes da Rádio Cultura FM e da Rádio Vila Bela FM, amigos que estão nos assistindo através das redes sociais, quero saudar minha amiga Lika, do Farol de Notícias, o Sérgio Hernandez, minha amiga Rochany. Quero saudar meu amigo Reginaldo, que está aqui presente, meu amigo Zé Nilton Deodato, em seu nome, saúdo todos os homens da família Deodato. Quero mandar um abraço para a tia Lourdes Deodato, que está nos ouvindo, e, em nome dela, saudar todas as mulheres da família. Quero saudar o amigo Renan, secretário que está aqui presente, meu amigo Olímpio Mina. Em seu nome, saúdo a família Pereira. Quero saudar meu amigo Zé Wilson, saudar meu amigo Duda de Dja, que está ali com a galera, o Ciço Bala. Saúdo também minhas assessoras, Andressa, Gisele e Maria Raimunda, que estão aqui presentes. Quero pedir a bênção à minha mãe, Lourdes, lá no bairro Universitário, e ao meu pai, Cuca, que está ouvindo, nesse momento, as palavras do Hora Extra. Quero também parabenizar o Zé Raimundo, que está aqui presente, por homenagear esses guerreiros que fazem o esporte em Serra Talhada no rádio, colocando em todas as cabines o nome de cada um – mais do que justo! E, em nome de Gilson Queiroz e Nil Santos saúdo todos vocês, todos os radialistas e desportistas de Serra Talhada. Mas, senhor presidente, vou começar os meus pronunciamentos. Venho, nesse momento especial, agradecer, primeiramente, a Deus, por tudo que tem me proporcionado. Agradeço à minha família, que está ao meu lado a todo momento, na alegria, na tristeza, na dor, nesta trajetória política que o Hora Extra, desde 2016, como vereador, vem exercendo o seu trabalho. Quero agradecer a toda a minha cidade de Serra Talhada, agradecer a esse povo que sempre depositou sua confiança no Hora Extra. Agradeço à minha amada Caiçarinha da Penha, a todo o povo de Caiçarinha, Fuxica, Serra Grande, Carnaúba e Martiliano. Agradeço à minha amada Cacimbinha, Conceição de Cima, Catolé e Olho d'Água. Agradeço àqueles que vão votar em mim, da Conceição do Meio e de Baixo, e assumo o compromisso de lutar por vocês sempre. Agradeço ao povo de Santana, que acolheu meu filho Ismael, meu braço direito, em suas residências. Agradeço de coração e digo que estou pronto, preparado e querendo lutar por uma Santana de Caiçarinha melhor. Agradeço ao meu povo do Cacimbão, Malhado do Juá, Baixio da Carnaúba, Tapera, Poço Frio, Juazeirinho e Saco da Roça, que sempre me acolheram com muito amor e carinho, e falo para vocês que agora têm um amigo 24 horas, que podem contar com ele a todo momento. Quero agradecer a todos dos distritos de Serra Talhada, àqueles pessoas que vão depositar sua confiança votando no Hora Extra, e dizer que, quando o homem entra na vida pública, como eu entrei, é para se dedicar ao povo. Não há outra missão, porque ser político, ser vereador, não é profissão, é uma missão de servir ao nosso querido povo. Quero dizer, por fim, que a minha vida política, como vereador, está nas mãos de Deus, primeiramente, e depois na consciência de cada um, a quem eu levei meu apoio, meus trabalhos e minha dedicação. Domingo, vamos às

urnas, mostrar nossa fé e nossa garra. Vamos, gente, de novo, com Rosimério de Cuca para vereador, para que possamos dar continuidade ao nosso trabalho. Aos amigos vereadores desta Casa, desejo todo o sucesso do mundo e toda a felicidade, e que, na próxima sessão, possamos estar todos unidos e reeleitos com o voto democrático do nosso povo. E que, no dia 6 de outubro, possamos tirar o engasgo da garganta e dar o grito da vitória, porque meu nome vai continuar sendo Trabalho, e meu apelido, Hora Extra. Muito obrigado a todos, que Deus abençoe! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Bom dia a todos e todas! Antes de mais nada, quero agradecer a Deus por essa oportunidade de estarmos todos aqui hoje, vivos, como Deus nos permite. Quero saudar o meu amigo e irmão, Presidente, Seu Manoel Enfermeiro. Em nome dele, saúdo todos os colegas vereadores. Quero saudar também todos que estão presentes na Câmara de Vereadores, bem como a Polícia Militar. Quero saudar aqui o Sr. Rafael, secretário da prefeita. Primeiro de tudo, Seu Manoel, quero agradecer à Prefeitura Municipal pela obra tão importante que o povo tanto esperava lá pela passagem molhada da Varzinha. Quero também agradecer a toda a comunidade que prestigiou o evento. Hoje, aqui, não vou enumerar o que fiz, porque todos sabem muito bem o que realizei. Estou um pouco nervoso hoje, então peço paciência. Quero também saudar todos os colegas da rádio, da transmissão, e dizer a todos os ouvintes que estou passando por um momento difícil, como muitos já devem saber. Nunca pensei, em toda a minha vida, passar por algo assim, mas existe Alguém que sabe de tudo, se eu devo ou não, e esse Alguém é Deus. Quero agradecer à minha família pelo apoio que têm me dado, assim como a todos os amigos e amigas que estão ao meu lado. Agradeço de coração a todos aqueles que me receberam tão bem durante este período, em toda a região: no 28, no Chocalho, em Varzinha, e no meu distrito de São Lourenço, Água Branca. Agradeço a todos pela recepção calorosa. Quero dizer a vocês: se acharem que eu mereço o voto, com o dia da eleição se aproximando, peço que me ajudem com o voto. Mas, se acharem que eu não mereço, tudo bem, continuo sendo o mesmo amigo. Deixo aqui um grande abraço e que Deus abençoe a todos vocês. Peço desculpas, porque hoje estou muito emocionado. Já faz mais de um ano que passo por momentos difíceis, e só Deus sabe o que eu tenho vivido. Tem horas em que fico trancado dentro de um quarto, sem poder nem olhar para uma vaca, curar uma bicheira ou fazer uma cerca. Sem ter culpa de nada, pois se eu tivesse culpa, eu diria. Mas eu entrego tudo nas mãos de Deus, porque Ele sabe resolver tudo. Obrigado, que Deus abençoe a todos vocês! **O presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos! Senhor presidente, demais colegas vereadores, quero saudar toda a plateia, que hoje está linda e maravilhosa. Em nome das minhas assessoras aqui presentes, Renata, Elis, Nalva e Marilene, saúdo a todos. Em nome do meu amigo e primo, Olímpio Mino, e seu filho, que está aqui, também quero saudar os demais presentes. Vejo aqui alguns secretários, Renan e Rafael. Saúdo ainda toda imprensa que está aqui, principalmente os que fazem esporte, meu amigo Chico Silva, Aguinaldo Silva, o meu amigo Nil Santos, Gilson Queiroz, Zé Honório, Zé Dior, Gilberto Lima e tanta gente boa que está aqui hoje. Saúdo todos vocês! Quero saudar também os amigos e amigas do campo e da cidade que nos escutam neste momento, e mando um abraço especial para todas as lideranças, além da minha família, que está espalhada pelo nosso município, especialmente na Fazenda São Miguel. Sintam-se abraçados pelo vereador Pinheiro. Eu inicio minhas palavras, senhor presidente, com um pesar pelo falecimento de duas pessoas que a sociedade de Serra Talhada perdeu. Quero prestar minhas condolências e meus sentimentos aos familiares do inesquecível Dalmo Diniz, uma pessoa que teve seu papel relevante, especialmente na política. Sempre trabalhou em grupos políticos, dedicado, e tinha um amor pelo que fazia. De repente, surpreendentemente, ele nos deixou. Meu amigo Dalmo, que era do Avante, trabalhava no escritório de Waldemar Oliveira. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Fabricio André Magalhães Terto.** Pinheiro, eu quero dizer à família de Dalmo, que foi um homem íntegro, você sabe o quanto ele foi importante para nós do Avante. Ele que foi meu amigo de infância, deixo aqui os meus sentimentos aos familiares dele. Quero também, senhor presidente, solicitar uma moção de pesar em nome de todos os vereadores para Dalmo. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Com

certeza eu já ia propor. Está feita a solicitação de uma moção de pesar, presidente. Além disso, presto meus sentimentos pelo falecimento do irmão da nossa amiga Noédia, enfermeira do HOSPAM. Estive ontem no velório e, mais uma vez, deixo aqui meus sentimentos para sua família. Senhor presidente, estamos próximos de vivenciar mais uma campanha política municipal. Mais de 5.000 municípios escolherão seus representantes – vereadores e prefeitos – em todo o Brasil, e em Serra Talhada não será diferente. No próximo domingo, todos os serra-talhadenses terão a oportunidade de escolher seus representantes. Por isso, é importante que todos estejam atentos a quem escolhem. Quero deixar aqui minha saudação a todos os eleitores e a toda a população de Serra Talhada. Vou fazer um breve resumo, senhor presidente, do que tenho feito por Serra Talhada desde que entrei na política, juntamente com meu grupo político e a administração que aí está. Não consigo contar tudo, porque só tenho 10 minutos, mas vou destacar algumas realizações. Há quase 30 anos, tenho atuado pelo bem de Serra Talhada e das comunidades rurais, junto com o meu grupo político e as administrações que passaram, além dos deputados. Na educação, solicitei a reforma de algumas escolas, inclusive em São Miguel. Sempre me dediquei aos servidores, especialmente na educação e saúde, defendendo nossas professoras e professores. Foi assim com o processo dos precatórios, cheguei a ir até Brasília. Fui um dos que se posicionaram contra o projeto enviado à Câmara pela gestão anterior, que propunha um desconto de 14% nos salários de aposentados e pensionistas. Isso era uma maldade, e eu me posicionei contra, como todos sabem. Lembrem-se disso professores e servidores. Também defendi o concurso público e a realização de testes seletivos para casos de necessidade especial. Durante o período em que estudei na faculdade, tive a honra de ser presidente do Diretório Acadêmico e fui escolhido para ser o homenageado por quatro cursos: Letras, Geografia, História e Matemática, em 1993. Na história do Brasil as pessoas não são homenageadas em vida e eu fui, isso nos honra muito. Na Ação Social, defendi a retirada de identidades de moradores da zona rural, o que evitou que mais de 800 pessoas precisassem vir a Serra Talhada ou a Triunfo para fazer esse serviço. Na Cultura, sempre defendi e apoiei os eventos culturais, tanto na zona rural quanto na urbana. Indiquei a criação do Dia Municipal do Forrozeiro, comemorado em 5 de maio, em homenagem ao cantor e compositor Assisão, que nesta data se comemora o aniversário dele. No esporte, solicitei e indiquei uma quadra poliesportiva para a comunidade de São Miguel aos deputados Sebastião Oliveira e Waldemar Oliveira, que atende à escola local e a outras localidades. Também solicitei a construção de um vestiário no campo de São Miguel, e fui fundador da Copa Rural e do Torneio Rural há 30 anos. Realizei e apoiei vários eventos, como São João, Carnaval, Sábado de Aleluia, Festa do Padroeiro de São Miguel e também outros eventos em municípios de Serra Talhada, como a pega de boi, entre outros. Na infraestrutura, solicitei a construção da praça na comunidade Poço da Cerca, em Serrinha, e a reabertura do posto dos correios, também várias eletrificações rurais em toda zona rural do município de Serra Talhada. Na agricultura, criei o projeto que institui o Dia Municipal do Vaqueiro, comemorado no dia 4 de março. Também fundei a Associação dos Produtores de Pega de Boi na Caatinga, juntamente com os amigos Alberto Moura, João da Farmácia e o inesquecível Roberto Capotaria. Solicitei a recuperação de várias estradas e localidades do nosso município, além da aquisição de um trator e uma ensiladeira para a comunidade de São Miguel, que atende toda a região. Também consegui a aquisição de sementes para plantio, destinadas aos nossos agricultores. Fui um dos primeiros a defender e buscar alternativas para a construção da feira de animais. Logo no primeiro ano da prefeita Márcia, estive junto com outros vereadores, incluindo André, defendendo a criação de um espaço adequado para que os comerciantes de animais tivessem um local seguro, já que, anteriormente, a gestão deixava os animais expostos à beira da pista, correndo grandes riscos. Na saúde, solicitei a reforma e a construção de alguns postos de saúde, inclusive na comunidade de São Miguel. Também solicitei a aquisição de uma ambulância para essa comunidade e o retorno da ambulância para o Poço da Cerca, em Serrinha. Sempre defendi os agentes de saúde e os agentes de endemias. Aqui está um resumo da história do vereador Pinheiro. Não apenas desse meu último mandato, estou no quarto, e pleiteando mais um. Primeiramente, peço a Deus muita força e essa vitória, depois, ao povo de Serra Talhada o reconhecimento pelo meu trabalho e pela pessoa que sou: honesto e dedicado ao trabalho. Sempre

defendi a população de Serra Talhada. Sabemos que nunca é possível realizar 100% do que se espera, mas tudo o que esteve ao meu alcance eu fiz. Deixo aqui no coração de cada um de vocês o desejo de que Deus, Nossa Senhora da Penha e São Miguel cubram com seu manto sagrado todos os políticos. Que a política seja limpa, com paz e saúde. Vamos defender nossos ideais, mas sempre respeitando o próximo. Isso é o que importa. Rumo à vitória, se Deus quiser! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar os colegas vereadores, em nome do presidente da Câmara. Quero cumprimentar o secretário de Governo, Rafael e Renan, secretário de Administração. Quero também parabenizar e cumprimentar Tibério, Erick e Gustavo pelo excelente trabalho realizado na questão dos precatórios. A assessoria técnica de vocês foi de suma importância para que a comissão pudesse analisar. Parabéns pela moção de aplauso, mais do que merecida. Quero também saudar e parabenizar a iniciativa de denominar as cabines de imprensa no nosso Pereirão. A maioria desses profissionais, com quem tive a honra de iniciar minha trajetória no rádio como comentarista, merece reconhecimento. Quero cumprimentar não apenas os desportistas e comentaristas, mas também um dos mestres e professores que muito me ensinaram dentro de campo por meio de suas palavras, como Dejalú, Nil Santos e José Augusto, que também foi uma das pessoas que muito me incentivaram no esporte, desde a época da Fazenda Saco e Ipa. Agnaldo Silva, José Honório, Chico Silva, Raniery Batista, Gilson Correia, Gilson Queiroz, Gilberto Lima. Parabéns a todos! Gostaria também de parabenizar a Duda, pelo esforço, mais do que merecido, que você tem dedicado lá no Pereirão. Também, parabenizo pela conquista do campeonato sub-17 do Pajeú, assim como o auxiliar e massagista Pocotó, e todos esses garotos que estão treinando no futebol. Saúdo todos da zona rural e da cidade, especialmente Edinaldo e Cleonice, que estão passando por um momento difícil com sua família. Tenho certeza, Dona Cleonice, de que Zé Nilton está em Recife, mas Deus colocará sua mão sobre ele e ele retornará para casa com a saúde restaurada. Quero parabenizar a equipe do Serra Vôlei feminino, que ficou em terceiro lugar no campeonato realizado este final de semana em Paulo Afonso, no campeonato interestadual. Em nome de Virgínia, parabenizo todas as jogadoras e digo que começamos a ver os frutos do nosso esporte, não apenas em Serra Talhada, mas também fora da cidade. Vocês, comentaristas e amantes do esporte como um todo, especialmente do futebol, têm essa preocupação com o desenvolvimento do esporte na nossa cidade. Eu assisto ao programa de Zé Augusto e outros quase todos os dias, e vejo a dedicação de vocês. Parabenizo também a equipe do Serra Vôlei pelo excelente resultado. Além disso, gostaria de parabenizar a Academia Jonathan Brandão de Judô, que tem se tornado referência no estado, agora campeã geral no Campeonato Pernambucano, realizado este final de semana em Recife. A academia teve o maior número de atletas no pódio e, por isso, sagrou-se campeã geral da competição. Esse campeonato já nos deu muita felicidade com nossa atleta Raíssa Marques, que não só competiu a nível nacional, mas também internacional, representando o Brasil no Mundial de Estudantes na França. Agora, ela está indo para os universitários em Brasília. Esses são frutos de um trabalho árduo e dedicado de toda a equipe da academia. Por fim, quero dizer que o objetivo da minha fala hoje foi parabenizar, e não podia deixar de parabenizar, vocês, radialistas e comentaristas esportivos. Gilberto, lembro de tantas viagens que fizemos de madrugada, lá atrás, para cobrir eventos. Agnaldo, com sua modéstia, que quase não come nada. Tudo isso para tentar trazer a informação e a alegria. Eu vi e ainda vejo o esforço de vocês para informar sobre o desporto para toda a região. Parabéns por esse trabalho incansável. Quero também falar sobre a nossa maior manifestação democrática no país, que é a eleição. É a hora em que podemos realmente escolher pessoas que pensam, não apenas no município, mas no estado e no país. Depois, não venham reclamar, porque é a população, o eleitor, que tem a oportunidade de decidir. Não vou falar aqui sobre o que fiz ou deixei de fazer, porque, em quatro anos, quem está do outro lado sabe o que esses vereadores fizeram e o que este parlamentar fez. Aqueles que acharem que é hora de renovar, que renovem. Eu acho que a gente não deve ficar se digladiando por voto, como vemos muitos fazendo isso. A questão da compra de voto infelizmente é uma prática comum para aqueles que não tem serviços prestados. Aqueles que têm serviços prestados têm que mostrar seus serviços e ver se pode ser renovado o seu mandato. Eu, mais uma vez, me coloco à disposição. Estamos indo

para o nosso quarto mandato e, se for a vontade do povo, não me envergonho de ser político. Muita gente diz que a política é uma sujeira, mas precisamos de bons políticos nos cargos para tirar nosso país e nossa cidade do caos, que muitas vezes é causado pela politicagem, não pelas políticas públicas. Espero que tanto os políticos, os nossos candidatos, quanto os eleitores, usem sua consciência de que isto é um pleito, e depois de domingo todos estão se abraçando. É como um jogo de futebol: dentro de campo, estamos em lados opostos, mas, ao sair, precisamos dar as mãos e entender que foi apenas uma disputa, onde o vencedor foi consagrado. Espero que as pessoas usem sua consciência e seu direito de votar com seriedade, sem se envolver em práticas ilícitas, como a compra de votos. Só assim poderemos construir políticas públicas de verdade e olhar para o futuro sem vergonha de encarar ninguém. Desejo sorte a todos, e que Deus abençoe aqueles que o povo achar que merecem uma chance, Sérgio Hernandes. Sei que você, que está aí com coragem e dedicação, também é alguém que olha muito pela cidade. Espero que as pessoas reconheçam isso. E que os que merecem voltar a esta casa sejam os melhores para cada um e para Serra Talhada. Bom dia e muito obrigado a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu entendo a vida pública. Eu acho que vem até a vida pública é para fazer seu papel de representante do povo, estar ao lado do povo fiscalizando e mostrando para sociedade porque você é vereador. Eu não consigo entender como é que um vereador chega na casa do cidadão oferecendo dinheiro. Quando ele oferece dinheiro, você até pode receber, mas saiba que essa pessoa não tem compromisso com o povo. É alguém que só quer estar no poder sem fazer nada. Não vou dizer aqui que eu fiz 100%, mas Serra Talhada me conhece. Eu moro no Alto Bom Jesus, mas não sou vereador apenas do Alto Bom Jesus; sou vereador de toda a cidade de Serra Talhada. Eu fiz tanto que não adianta eu chegar aqui só hoje, só agora, para mostrar o que eu fiz. Será que o povo não está vendo? Será que toda Serra Talhada não está vendo o que o Manoel Enfermeiro fez? Por que eu vou usar a tribuna só agora para falar do que fiz ou deixei de fazer, do que trouxe ou deixei de trazer? A sociedade precisa entender qual é o verdadeiro papel do vereador. Precisa saber o que aquele vereador representou, quais projetos ele apresentou, o que ele fez por Serra Talhada. Como alguém vai votar em um vereador que não tem um projeto? O projeto dele é comprar voto. E o povo é macaxeira, feijão ou arroz para ser comprado? **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto toma a palavra.** Senhor presidente, o senhor falou sobre os vereadores que estão apresentando seus projetos só agora e eu fui quem falei. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu estou falando sobre mim. Eu não estou falando de você. Eu não sei porque você está se doendo. Eu estou falando de mim. Eu não vou chegar aqui e dizer o que eu fiz porque todo mundo conhece o papel do vereador e o que é que ele tem que fazer. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto toma a palavra.** Não. Temos que mostrar o que fizemos. Não é todo mundo que conhece. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Tem vereador que chega na casa do eleitor oferecendo cimento ou areia. Para que isso? Esse não é o papel do vereador. O papel do vereador é fazer lei e ajudar o povo. Agora se precisar de qualquer ajuda a gente vai lá e faz. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto toma a palavra.** Então, o vereador não é para correr atrás de recursos e emendas para trazer para Serra Talhada não? **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu não sei porque o vereador está se doendo com a minha fala, porque estou falando sobre mim? Eu não citei seu nome não **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto toma a palavra.** Porque o Senhor toda vez faz isso. E quem falou na tribuna fui eu. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu não estou falando da vossa excelência não. Vocês viram eu citando o nome do vereador André Terto? Eu estou falando de mim. Eu não vou dizer o que eu fiz, pois Serra Talhada sabe. O candidato a vereador que chega numa casa comprando voto não tem compromisso com o povo. Foi isso que eu disse. Eu não disse que o vereador faz isso, não. Todo mundo sabe o que foi que Manoel Enfermeiro fez. Basta entrar no site da Câmara e ver qual foi o vereador que fez algum projeto ou algo pelo povo. Eu estou me referindo a nós, vereadores aqui, porque tem alguns que fazem esse tipo de papel, que não é o papel do vereador. O papel do vereador não é comprar ninguém. O papel do vereador não é chegar e dizer: "Eu vou dar 10 sacos de cimento, mil tijolos..." Pelo amor de Deus! Só agora o vereador está correndo na casa dos outros dizendo "Eu sou melhor

do que Fulano." Só agora ele é bom? Onde ele estava há quatro anos atrás? Só agora ele aparece fazendo algo? Então, os eleitores têm que olhar quem fez, quem faz e quem vai fazer. Não custa nada. Eu não estou citando nenhum vereador aqui, não. Se estão fazendo isso, o problema é deles. Eu estou falando do meu mandato, Manoel Enfermeiro. Estou falando de mim, não citei nenhum vereador aqui. Então, vocês que estão ouvindo, que estão aqui, vejam quem é o melhor, vejam se ele pode ou não ir para a Câmara. Eu vou fazer isso para Fulano porque ele me comprou? Ele fez isso comigo? Daqui a três ou quatro meses, esse vereador vai ter compromisso com você? Não vai ter compromisso com ninguém, não, porque ele chegou lá e comprou o voto. Você acha que ele vai continuar te ajudando? É isso que eu estou dizendo. Então, na hora de votar, escolha quem é o melhor, e ponto final. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros pede a palavra.** Peço 30 segundos da fala para eu concluir recursos hídricos. Foram perfurados, nesse período que mencionei, cerca de 150 poços, alguns deles instalados. Também solicitei a implantação do sistema de abastecimento de água para a zona rural, e foi solicitado e concluído a construção de aproximadamente 100 cisternas. Quem não fala, não é lembrado. Um abraço! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos. Quero saudar os colegas vereadores em nome do presidente de nossa casa, Manoel Enfermeiro, e, antes de tudo, agradecer ao bondoso Senhor Deus pela vida. Quero saudar também todos os amigos que nos acompanham agora através da Rádio Vila Bela FM, em nome do grande radialista Francys Maya, e todos que estão nos ouvindo neste momento também pela Rádio Cultura FM. Um abraço para todos os ouvintes e para aqueles que nos acompanham pela TV Farol e demais mídias de nossa Serra Talhada. Quero mandar um abraço e um bom dia especial para os homens e mulheres do campo e da cidade, em nome do meu pai, Francisco, e da minha mãe, Maria do Socorro. Quero também saudar este grande homem, Seu Olympina, que está aqui presente. Um abraço a todos os radialistas que estão presentes hoje e a todos vocês aqui presentes, sintam-se todos abraçados. Hoje, quero iniciar minhas palavras falando um pouco sobre esses três anos e nove meses em que estou como vereador. Primeiramente, Deus me concedeu esse direito, assim como o povo de Serra Talhada. Então, pessoal, quero começar falando sobre a zona rural. Como filho de agricultor e agricultor também, não poderia esquecer dos nossos conterrâneos. Houve a recuperação de estradas através do governo municipal, mas por indicação do vereador Antônio da Melancia. Foram atendidas várias comunidades durante esses quatro anos e nove meses, como a construção de diversos barreiros, favorecendo nossos agricultores e garantindo um suporte maior para os animais, permitindo que possam matar sua sede. Também recuperamos diversas barragens. Sabemos da importância da água para o povo da zona rural que sofre com a escassez de água. Além disso, realizamos a perfuração de vários poços e damos assistência a várias comunidades com carros-pipa, levando água para cisternas de homens e mulheres do campo. Um equipamento de grande importância, que também foi indicação deste vereador e construído pela prefeita Márcia Conrado, que foi a Escola José Xavier, no Quinto Distrito, localizada na comunidade Lagoa da Pedra. Foram investidos cerca de R\$600 mil, tirando as crianças de uma simples casa de taipa, onde funcionou por mais de 30 anos. Mas a grande guerreira, Dona Buruca, nunca desistiu da luta, sempre buscando melhorias e um equipamento que acomodasse melhor aquelas crianças. Hoje, temos uma escola com duas salas de aula climatizadas, parquinho para as crianças brincarem, dois banheiros – um feminino e um masculino. Antes, na escola de taipa, as crianças tinham que pular uma cerca e ir até a caatinga para fazer suas necessidades fisiológicas. Falando agora um pouco sobre a cidade, que não foi diferente. Grandes coisas importantes para a sociedade aconteceram, como a cozinha comunitária no Bairro Vila Bela, número 93, foi uma indicação do vereador Antônio da Melancia e a construção foi feita pela prefeita Márcia Conrado. Hoje, são servidas 200 refeições diárias, amenizando o sofrimento da fome daquele povo que mora no bairro Vila Bela. Outro ponto importante foi o anel viário, também uma solicitação do vereador Antônio da Melancia, para que fosse concluída mais uma etapa dessa obra. Antes, as pessoas do Bairro Vila Bela viviam no chamado "corredor da morte" da BR-232; uma via perigosa, onde muitas vidas se perderam e sonhos foram destruídos devido aos veículos em alta velocidade. Então, hoje, todos andam com segurança pelo anel viário, graças a Deus. Desde que essa nova etapa do

anel viário foi construída, não se perdeu mais nenhuma vida. Isso tem preservado a vida das pessoas, e é isso que eu valorizo. A iluminação, a reforma de praças, como a do Posto 4 e a dos Pneus, já estão sendo realizadas, também por indicação do vereador Antônio da Melancia. Sempre converso diariamente com os moradores do Bairro Borborema, e vi a população inquieta, porque, embora o bairro tenha quase tudo, falta uma coisa de grande importância: uma praça. Por isso, também fiz a indicação para que seja construída uma praça e uma Academia da Cidade, o que levará mais saúde, esporte e lazer para a população. Esse é um resumo, pois não dá para falar de tudo que aconteceu nesses três anos e nove meses, mas esse é o meu papel. Para isso estou como vereador, para isso vocês me colocaram aqui, para dar uma resposta à sociedade. E essa resposta é com ação e trabalho, e é isso que estamos fazendo. Agora, vou citar um pouco sobre as comunidades rurais que visitei frequentemente, sempre muito bem acolhido por esse povo. Não dá para lembrar de todas, mas vou citar algumas: Melancia, Deserto, Carnaubinha, Castor, Barra do Maurício, Chocalho, Malhadinha, Podrinho, Lagoa do Arroz, Maxixeiro, Portal do Xique-Xique 1 e 2, Salgadinho, Barra do Exu, Escadinha, Quixabinha, Assentamento Virgulino Ferreira, Malhada Grande, Canafistula, Chico Grande, Vinte e Oito, Lagoa da Pedra, Várzea de Cima, Catolé, Olho d'Água, Ouricurizinho, Areinha, Caititu, Poço Redondo, Poço Escuro, Carnaubinha e Poço do Serrote. Um abraço para cada guerreiro e guerreira que mora nessas comunidades rurais e em outras que não foram citadas aqui. Vocês são homens e mulheres de fé e muita coragem. Que Deus nos dê, novamente, a oportunidade de continuar com nossos trabalhos. Um abraço também a todos os moradores da nossa cidade, Serra Talhada, de cada bairro. Muito obrigado a cada um de vocês que me receberam muito bem. Discutimos muitas coisas importantes que podem ajudar no desenvolvimento da nossa cidade. Sabemos que a eleição será neste domingo, dia 6, mas, desde já, entrego o julgamento da minha reeleição nas mãos de Deus e de cada um de vocês de Serra Talhada. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas! Senhor presidente, senhores vereadores. É triste, não é? Mas eu respeito meus colegas. Enfim, quero saudar os ouvintes em nome da minha mãe, dona Beta, e em nome de todas as comunidades. Saúdo os presentes em nome do meu querido, às vezes eu uso a expressão: "pai Acilon", um homem de Deus. Tenho a alegria também de saudá-los em nome de Olímpio Pereira, que o reencontrei em Bernardo Vieira, e faço referência aos homens de palavra, homens de bem, homens de poucas palavras, mas que visam o bem das pessoas. Saúdo todos os presentes. Queria iniciar, senhor presidente, falando do projeto de decreto que apresento hoje: o decreto legislativo de Cidadão. Peço ao companheiro Jorge Costa que se coloque de pé, ele que está ao lado de sua esposa e de sua concunhada, Janaína, e de seu Acilon. O que me motiva a apresentar esse decreto é o encontro com Jorge logo na entrada. Tive a oportunidade de conhecer Jorge há mais de uma década e, Jorge, quero te dizer que, como sou da casa de Acilon, da cozinha, como filho de lá desde o tempo de Beto, de Tema e de todos os outros, quando você aqui chegava, tive a oportunidade de adquirir um quadro seu, que ainda está na minha casa. Foi para presentear meu pai, aquela junta de carro de boi que você tão bem trabalhou, e lá está. Quero dizer que hoje é um dia de muita felicidade, porque é um dia de Deus hoje para mim, é um dia especial, um dia que traz à luz alguém invisível, como Jorge, que veio da Bahia, encontrou Aldenice aqui e fez um trabalho incrível. Vi isso lá em Caiçarinha da Penha, em um determinado tempo, recuperando vidas, trabalhando na cidade, buscando, através da fé, mudar a vida das pessoas. Ligado ao seu potencial como artista, artesão, pintor, educador, fotógrafo e tantos outros. Então meu irmão Jorge, esse não é um título eleitoral, não é um título que estou fazendo buscando votos, mas sim um título de reconhecimento de um invisível como tantos outros que fazem muito, mas são pouco reconhecidos. No entanto, tenho a convicção de que você é visto por aquele que não é cego, que é o Senhor Jesus. Por isso, amigo, hoje estou aqui para te homenagear com este título, de coração, pelo reconhecimento do seu trabalho e pela certeza de que, mesmo invisível, você continuou salvando vidas, tirando pessoas das drogas e ensinando. Eu tenho certeza que muitos que passaram pelas suas mãos hoje são pessoas de bem em Serra Talhada. Nessa sessão que antecede a eleição gostaria de não me ater ao que eu fiz até hoje, porque o que eu fiz não foi mais do que minha obrigação. E essa minha obrigação é pautada pelo trabalho, pelo respeito, pela

dedicação e pelo comprometimento. Também quis reunir hoje, entre as matérias que trouxe para esta Casa, uma moção de aplauso. Peço que fiquem de pé para que todos possam ver os nossos amigos Tibério, Breno e Gustavo. Começo falando por você, Breno, porque, sinceramente, eu nem sabia que você era filho do meu amigo Olímpio, lá de Caiçarinha. Mas eu quero dizer, assim como falei de seu Acilon e Olímpio, os homens projetam filhos para continuar o que seus pais começaram. A moção que faço aqui hoje é para mostrar o valor do serviço público, em contraponto ao que muitas vezes se fala dele. Quando se fala de servidor público, dizem que é preguiçoso, que não vale nada, que não quer trabalhar. Durante todo esse tempo em que estive aqui, fiz apenas duas moções: uma para os colegas da administração e agora para vocês, porque reconheço no servidor público a importância, a dedicação, e o comprometimento. Acompanhei de perto o trabalho árduo que vocês realizaram na comissão do Fundef e dos precatórios, e percebi a abnegação, a imparcialidade e a responsabilidade de vocês. Tenho certeza de que a prefeita Márcia irá promover um concurso público para dar oportunidade a muitos jovens, como esses que vemos no fundo desta Casa. Jovens que estudam, mas que às vezes não têm acesso ao emprego, porque os processos seletivos nem sempre são justos. Ainda existe um pouco de indicação, e aqueles que só têm o saber, como vocês, merecem uma chance de se tornarem servidores efetivos e conquistarem o seu espaço. Em nome de vocês três – Tibério, Breno e Gustavo – espero que esta Casa e o governo repensem essa questão e que a prefeita reassuma o compromisso de realizar o concurso público, meu amigo José Wilson. Precisamos dar oportunidade a tantos jovens que passam a vida ralando, estudando, e cujos pais, muitas vezes, não têm condições de comprar o necessário para mantê-los. Vemos, às vezes, essas vagas serem tiradas de forma injusta. Espero que possamos mudar isso. Então, meus três amigos, com quem eu não tinha nenhuma relação, como falei da relação com Olímpio, são jovens "invisíveis" que são vistos por muitos e que merecem ter o trabalho reconhecido. Guardem essa moção, que será aprovada por esta Casa, como um reconhecimento da importância que damos ao serviço público. Acreditamos que, quando o servidor público é bem reconhecido e remunerado — e ainda falta muito nesse aspecto —, pode fazer um trabalho ainda melhor. A vocês, os nossos parabéns! Resolvi, em conversa com Nailson, abordar uma questão legal que discutiremos mais tarde. Quero destacar que tive a audácia e coragem de juntamente com Duda, procurar a prefeita Márcia Conrado em um momento em que o Pereirão era motivo de chacota e vergonha para a sociedade. O matagal tomava conta do estádio, o que nos entristecia profundamente. Mas Deus permitiu que hoje pudéssemos nos reunir para mencionar essas conquistas. Duda, nós fazemos as coisas sem olhar a quem, fazemos porque amamos. Quando conversava com Nailson e via a recuperação que Márcia fez nos vestiários, nas cabines de rádio, e agora com os recursos para a recuperação do gramado, me lembrei de homenagear aqueles que trabalharam por isso e aqui vou citar, sem se importar com quem votam. Porque a homenagem não está vinculada a voto; é prestada a quem oferece serviços à sociedade. Resolvi homenagear também alguém que não é de Serra Talhada: Ralf de Carvalho. Todos aqui conhecemos sua imparcialidade na crônica esportiva de Pernambuco, do Brasil e do mundo cobrindo copas e campeonatos. Tenho certeza de que muitos aqui têm Ralf de Carvalho como referência, assim como Mané Queiroz. Em quase 30 anos de futebol em Serra Talhada, vi e ouvi os rasgos, as emoções e tristezas de cada um de vocês, pioneiros como José Honório, Gilberto Lima, meu amigo Gil Carlos, que está aqui sendo representado por sua esposa e suas filhas, Zé de Dior, meu amigo Té, que não pode vir porque está na igreja a trabalho, Francys Maya, Nil Santos, Gilson Queiroz e Chico Silva. Pessoas que às vezes eram impedidas de entrar em campo. Hoje, graças a Deus, Chico Silva conseguiu ocupar um lugar importante. Ranieri, meio doido e brabo. Também destaco Aguinaldo Silva, que, em um momento crítico, quando estávamos para ter um jogo, apareceu para salvar o dia, mesmo sem termos o dinheiro para pagar o árbitro. Essa homenagem a Aguinaldo não é apenas por esse ato, mas por sua persistência nos programas que a gente ainda tem. Temos programas de esporte em Serra Talhada coordenados por pessoas como ele. Espero que possamos continuar oferecendo reconhecimentos em vida, para que as famílias se orgulhem. Lembro de Gil Carlos, que muitas vezes pagava do próprio bolso para que continuássemos. Foram momentos difíceis, mas seguimos, com fé e dedicação. Às vezes não

tínhamos dinheiro para pagar o restaurante, juntava Gilberto e tantos outros, como Dêja que era treinador, comentarista e jogador. Deus hoje culminou com esse dia, não de propósito porque terá eleição daqui a cinco dias, esse não é o meu sentimento hoje, meu sentimento é de que poderiam de alguma forma reconhecer. Tinha um homem chamado Baião que marcou a história do Pereirão. Morreu o senhor Baião e ficou lá Duda, seu discípulo, que ficou lá brigando contra tudo e todos, às vezes ignorado, humilhado e pisoteado. Você, Duda, é um desportista nato, uma pessoa que faz porque ama. não é o salário que te segura, pois você trabalhou lá por muito tempo sem salário. então essa homenagem que fazemos neste projeto de lei, que nós vamos tentar enquadrar, senhor presidente Manoel, é para que vocês se sintam orgulhosos de dizer que a história do futebol de Serra Talhada passa por três doidos: Egidio Carvalho, Robério Alvinho Cavalcante e Zé Raimundo Filho. E vocês todos, que estão aqui sendo homenageados, os 13, fizeram parte dessa história e vão ficar eternizados na vida do esporte. Certo, galera? Porque em cada cabine haverá uma foto de cada um de vocês, contando suas histórias, para que daqui a 20, 30, 40 ou 50 anos, quando eu espero que o esporte não morra, alguém continue mantendo o futebol profissional. E, para completar isso, quero destacar que aqui, junto com muitos jovens, nós, ainda "loucos" que somos, continuamos fazendo o futebol acontecer em Serra Talhada. Parabêniz a equipe sub-17 do Serra Talhada, que no último sábado foi campeã da sétima Copa do Sertão. Tem meninos que fazem parte desse projeto que o Tema coordena no Vila Bela. Tem meninos como o filho de Mijinho, que estão aí com seus sonhos, e nós estamos alimentando os sonhos dessas pessoas. A vocês, do sub-17, em nome de Duda, Joaquim e Pocotó (que viajou de avião com o Serra Talhada Futebol Clube para participar do Campeonato Brasileiro da Série D), mando os parabéns. Lembro de Chico, que quando entrou no avião, estava mais alegre que pinto no lixo, sorrindo e feliz. Ao longo dessa história, passamos por muitos momentos de dificuldade, às vezes com o carro quebrando, e a gente empurrando. Mas, se Deus quiser, vamos seguir em frente. China, que foi massagista e hoje é o vereador mais votado de Serra Talhada, também está aqui. Tudo isso é para que a história seja registrada e não seja esquecida, porque, muitas vezes, somos esquecidos. Professores, mantenham a calma, porque aqueles que trabalharam duro continuarão. Mas tenho certeza que cada um que está aqui vai continuar na luta. Peço aos professores que tenham calma, porque aqueles que nada fizeram, continuam, meu Deus, colocando tormento na cabeça dos professores sobre a questão dos precatórios! O dinheiro, Gustavo, não volta mais. Mas mexeram, colocaram advogados para cutucar e pessoas sem conhecimento para falar besteira. Nailson, eu, você e todos os demais desta Casa assumimos o compromisso de lidar com isso com seriedade, e a prefeita Márcia Conrado nos determinou agir com transparência. O dinheiro é nosso, ninguém vai tirar. Não vai mais voltar, mas em breve ele estará em nossas mãos, porque aqueles que hoje mais reclamam por não dar certo são os mesmos que poderiam ter pago no passado e não pagaram. Por fim, meu amigo Beto, lá do Bom Sucesso, eu sempre escuto o seu programa, mesmo quando você não fala do meu nome. Em seu nome, Beto Show, quero saudar todas as nossas comunidades. Não vou falar aqui do que fiz, porque é minha obrigação. Nesta última sessão antes da eleição, venho apenas reassumir um compromisso que, há mais de 30 anos, tenho seguido e renovando a cada ano: aproximar-me da verdade e das pessoas, procurando resolver seus problemas. Não se trata apenas de apontar erros ou de decidir se algo deve ou não ser feito. Trata-se de buscar o "sim", de trabalhar para melhorar a vida das pessoas. Esse tem sido o meu compromisso, guiado pela orientação da minha família, dos meus amigos e das comunidades por onde passo. Muitas vezes, alcançamos resultados que nem esperávamos, coisas que nem imaginávamos que seriam possíveis. E tudo isso tem sido feito com parcerias silenciosas, com Fernando Filho, com a prefeita Márcia e com tantos outros amigos que tenho. Não vou fazer uma prestação de contas, embora até devesse, mas é natural que, durante a eleição, cada um mostre as diferenças no trabalho que faz, para que possamos ser julgados com justiça. Digo apenas a todos vocês que estão nos ouvindo — sejam professores, jovens ou trabalhadores do campo — que Zé Raimundo continuará olhando para frente, encarando as pessoas de cabeça erguida, sem vergonha da função que estou aqui para representar. Tenho buscado, em Deus, meu fortalecimento, na minha família, meu apoio, e nos meus amigos, o reconhecimento do trabalho que tenho realizado ao longo do meu mandato. Boa

tarde a todos, que Deus nos abençoe e que todos façam as escolhas certas. Não adianta tentar denegrir a imagem de ninguém, porque o povo sabe fazer suas escolhas. Não existem mais currais eleitorais, nem pessoas que se deixam levar por migalhas de onde não se sabe de onde vêm. Essas migalhas passam rápido, mas muitos ainda continuam aceitando. Essa arma não será usada por mim, que sigo a orientação de Deus. Que Ele abençoe a todos, que nos proteja e que possamos continuar olhando para frente, sempre com respeito, mantendo a esperança viva em nossos corações. Nunca esqueçamos que o nosso maior ser é Deus, que sabe o que merecemos e para onde devemos seguir. Boa tarde, que Deus abençoe a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e coloca em votação a **Moção nº 028/2024**. Aprovada por unanimidade. **O Vereador José Raimundo Filho pede a palavra**. Senhor presidente, eu queria fazer justiça também e gostaria de incluir nessa moção de aplausos o Beto do Batucão. Duda, nós temos que ter e sempre tivemos a grandeza, Nailson, de chegar aqui e parabenizar. Kaline, há um lapso temporal aqui, mas que a gente possa incluir na redação final uma homenagem também para que Beto sinta que também faz parte. Tem a questão do juiz e ele de vez em quando só roubava um pouquinho para os outros, mas era gente boa. Então, Beto, tem a questão do seu papel como árbitro, além de ser uma pessoa que esteve no campo, Jailson. Eu quero ter a grandeza de reconhecer nele também essa mesma coisa que reconheço em cada um de vocês. **O Vereador Nailson da Silva Gomes pede a palavra**. Eu também queria sugerir algo: a gente pensar em uma forma de homenagear uma pessoa que passou por lá e deu uma grande contribuição, que foi Licor, inclusive não só como gestor, mas também com a escolinha de futebol. **O Vereador José Raimundo Filho pede a palavra**. A gente está vendo a questão da ordem a respeito do gestor, mas acredito que podemos pensar nos dois de forma de incluir tranquilamente. **O Presidente encaminha** para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, o Projeto de Lei nº 018/2024 do Poder Legislativo e os Projetos de Decreto Legislativo nº 030 e 031/2024, para receberem parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallacy Kleiton Caboclo

Agenor de Melo Lima

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Romério Sena Brasil